

Biblioteca Nacional
n.º do Sessão - 2.ª

O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94—Telephone 963



AGUAS Lambary e Cambuquira—Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975



IMPRESSÕES

Sobre um divã reclinada
Essa densa léuzo cêo.
Mostra uns... des de massada
E tapa o rosto com um véo.

A gente ao vel-a marmura
Com toda a mellifluidade:
—Qual! não ha legalidade
Que vença uma dictadura...

E', com franqueza, bisandia,
Essa pequena t'io guapa.
A gente perde a vergonha
E vai, calado, á socapa.

Examinando os contornos,
Furtando um beijo de amor,
Esbodegando os adornos,
Rolando ao chão com fervor,

Dizendo uma phrase amesa,
Pura, singela, innocente,
E no melhor... finalmente
Tirando... o véo da pequena.

ARSAC.

...tistas
...sino ti

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Anno..... 12\$000 | 6 meses..... 7\$000
NUMERO AVULSO
 Na Capital..... 100 Rs.
 Nos Estados..... 200 Rs.
 Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.
 Os originaes enviados á redacção não são resultados, ainda que não sejam publicados.

DECLARAÇÃO

AO COMMERCIO, e especialmente ás pessoas que tiverem transacções commerciaes com o RIO NU, avisamos QUE A UNICA PESSOA AUTORIZADA LEGALMENTE PARA FAZER QUALQUER RECEBIMENTO REFERENTE AO NOSSO JORNAL, é o Sr. Orlando Velloso, que apresentará, sempre que lhe exigirem, auctorisacção assignada por nós para tal fim.

Outra qualquer pessoa que se apresentar pedindo pagamento de contas ou diuário por conta não deve ser attendida.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1903.

J. Moraes & O.

Uma phrase feliz

phenomeno averiguado que os maridos mais condescendentes lá um bello dia têm um accesso de dignidade, e tornam-se perigosos. Foi o que succedeo ao Lopes, um resignado cuja existencia forneceria interessantissimos capitulos a quem quizesse escrever a physiologia dos cabrões.

A coisa desandaria em tragedia, si D. Laura, a infidelissima esposa do alludido Lopes, não tivesse uma frase feliz, que salvou a situação, evitando o derramamento de sangue.

Foi o caso que num dia de chuva, de muita chuva, num destes dias que se fixeram para a gente ficar entre quatro paredes e duas pernas, o Lopes teve saudades de D. Laura, coisa que raramente lhe succedia, e, sabendo da repartição em que era empregado, dirigiu-se á casa.

Em caminho alguma coisa lhe dizia ao coração ou lhe roçava nas tripas, que era imprudente apparecer ali áquella hora, em que a esposa não contava absolutamente com a presença d'elle; mas a chuva continuava a cahir, e elle sentia uma necessidade quasi imperiosa de exercer os seus direitos conjugaes.

Entrou em casa. Era tudo silencio. Os pequenos estavam no collegio. O copeiro, refestelado numa cadeira de balanço, na sala do jantar, dormia com o espanador no collo. Na cozinha a cozinheira accendia o fogão, cantalolando.

A porta do quarto de D. Laura estava fechada. O Lopes applicou o ouvido, e sentia uns rumores significativos que nenhuma duvida lhe deixavam sobre o que se passava lá dentro. Uma onda de sangue lhe subiu á cabeça. Correrá a outro quarto, abriu uma gaveta, pegou num revolver, e com um pontapé bem applicado arrombou a porta da alcova conjugal...

O copeiro despertou, a cozinheira veio á sala de jantar, mas ficaram

ambos attonitos, sem saber o que fizessem.

D. Laura e o outro saltaram da cama, ambos em camisa.

O Lopes apontou o revolver contra o amante de sua mulher, que ora, aliás, o seu melhor amigo.

Foi então que ella, interpondo-se entre os dous homens, pronunciou esta phrase feliz, a que deu uma imploração eminentemente dramatica:

—Não o mates, desgraçado! E' o pai dos teus filhos!...

—E' exacto, disse o Lopes, deixando cair o revolver, é exacto...

E, aproveitando uma esteada, voltou para a repartição, de onde não devora ter sahido.

PRIMONIO.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA.
 —Deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

AGUA JAPONESA—de esento pom-pi, para amaciar e pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónico, extrai a caspa fax e cresset o cabelo. Rua dos Andradas n. 57.

DUAS POR SEMANA

(Photographias difficeis de s-nhoras facéis)

I
SUZANA KAS-TERA

Toda de branco, *tout à fait* dengosa. Passa; formosa, como borboleta, Mexendo a parte colossal do *inchão*. No bello passo do *tutu bocota*.

Sobre o cabelo de uma cor de paio. Leva um *balão* de apañhar café; E qa monilha, além do bello luva. Um guarda-chuva de algodão-rapê.

Movimentando a parte de espavento. Do luximento das regiões de traz, Ella nos deixa no *rehabilitado* *Suspirativo* que o *holophoto* faz.

Si algum garoto murmurar, de um *lôssu*, *Vá lá em posse? Que descompostura!* D. Suzana se enfurroce, grita, E quasi apita n'um *ado-roçura*!

Accompanhada de uma *penca* d'ellas. *Capa* para bellas um gentil *pinpolho*. Aquilo é certo; no final da sexta. Começa a festa... de entortar o olho...

Tem um collegio de primeira ordem, E, sem desordem, não se vive á *mu*. *Allise ensina* geographia, inglez... *Eutão francez*... que perfeição na *lin*.

Alta, bojada, de *melões* na frente. Quasi parente de Jacob! commove Vel-a, formosa, murmurar, ecco a: — Já stoa na *côta* dos sessenta e *nove!*

Tem um defeito que nos aborrece, Ai si ella *desce*... á rua Itapirú... *Faiz* *szinha*, de raivosa *chôra* E não adora o nosso *Rio Nu*.

MALANDRÃO.

AGUA MINERAL NATURAL
 DA
Fonte de Santa Rita
 PROPRIETARIO
ALFREDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
 A melhor e a mais pura das aguas de mesa e a mais barata.

AGRENMES
J. FERREIRA & COMP.
 PRAÇA TIRADENTES, 31
 Telephone 498. — Capital Federal
 Rua da Praia N. 147. — Niteróy

Fóra e dentro

(Impressões telegraphicas do que se passa lá por fóra e sensações que nos causam cá por dentro.)

POMBA 12.—O conde de K. H. K. Dentro, sem mais nem menos, fez aqui uma revolução tremenda.

Armado de um pau ferro, investiu para uma senhora. e, como um doido, enterrou-o no nariz.

Por causa disso as demais pessoas presentes resolveram fundar um jornal que defen leasse as mulheres frageis. O primeiro numero sabira no proximo sabado da allelala. O novo jornal terá por título — A Pomba. (Orgão da mulher).

(Esse conde que chegára da Costa d'África já esteve sofrendo das facilidades m. ntaes. Em França fundou um periodico intitulado A Rosca—que produziu um escandalo terrivel na aristocracia. Achemos prudente receber o conde a uma casa... de alugar commodos, por ora, e si elle piorar, mais tarde, mettel o no hospicio.)

HAVA, 10—A rainha Wilhermina, dos Paizes Baixos, que hoje tinha de dar... audiencia a dez membros do corpo diplomatico, representantias das maiores potencias européas, apenas recebeu cinco, dizendo para os outros: ora sobo!... não posso mais!...

(Como o leitor de certo não ignora, o sebo de Hollanda é magnifico para hemorrhoides; por isso os diplomatas que não foram attendidos pela soberana, deram-lhe as costas, quando pretendiam fazer inteiramente o contrario.)

CHICAGO, 9 O Dr. Cognetika accetia uma aposta de 100.000 dollars, para, durante 40 dias, não expellir alimento algum, embora comendo tres vezes por dia, como de costume.

(Um outro sabio *yankée*, o Dr. Tanner, ficou 40 dias sem comer, ganhando a avullada quantia da aposta que havia feito; mas este ficou esse espago de tempo sem evacuar a comida, essa o leitor quea engula, não eu!...)

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
 deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

LOTERIA ESPERANÇA — Extracções diarias ás 3 horas da tarde—Premios integres 50, 12 e 10 contos por 140 e 700.—

100.000\$, loteria a extrahir-se, em 21 de Abril, por 25800.—O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1.052. Rio de Janeiro.

As Sras. D. Pacifica Mauo e sua gentil filha D. Inocencia, vieram queixar-se ao escriptorio d'O Rio Nu, de que seu marido e genro, na primeira noite do casamento mettera o péo não só nas duas queixosas, como tambem em uma criada sessagenaria e num mlatinho copeiro, de dez annos, apenas de idade. O facto, que passou se na rua do Pão Fero n. 365, bem merece a attenção da autoridade local.

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a caspa evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. Rua dos Andradas n. 57.

Os Srs. Vianna & C. tiveram a gentileza de nos enviar uma collecção de cartões postaes com a reproducção dos quadros do saudoso artista brazileiro Victor Meirelles—*A primeira missa no Brazil, Batalha dos Guararapes, Batalha do Avaky e Batalha do Riachuelo.* Agradecidos.

DEMOCRATICOS

Foi um *zod-revolutivo* de *revelicous sensuaes* o *ballistiro* que o *personal* democratico offerceou sabado ultimo á commissão de carnaval e á imprensa.

La estivemos em companhia do Moreço, ouvindo as pilherias do Coalhada e a verve inextgotavel do Rigoletto.

De quandoem quando, no voltar de um soluço musical, apreciámos umas pernas dignas de um brado... de armas e mais tarde, pa a abrondar a *fome*, cahimos n'uma ceia mãe com puri—farofa, *São Duçicha* e outros productos liquidos. *Lord Sagra* deitou a verborrhacia e terminou o volteio bombastico das evoluções periferias ás 3 horas da manhã.

Gratos pelo convite.

TOSSE asthma, rouquidão, bronchite, influenza, etc
 CURA-M-SE COM O NAROPURAM de Grindelia do Oliveira Junior

UM DUELLO

Um padre e um actor
 TUDO TREME!
 Magdaleas, Judas e o Diabo
 ARTIGOS E MAIS ARTIGOS
 dias... em Recife
 ESTA' TUDO PRETO!
 QUEM DESCALÇA A BOTA?

Por causa da questão do *Martyr do Cultuario* o Sr. Padre Severiano de Recife disse meia duzia de desaforos ao Dias Braga e este não arredou pé na rescosta e chimpanou uma de lhe tirar o sobideó.

Por causa do negocio o padre mandou desafiar aquelle actor para um duello, no Hotel do Globo, seáo as armas um angú de preta mina e m pimenta malaguetta capaz de queimar o orgazmento de Judas.

Convidados para p'drinhos, accetamos a incumbencia. A Dolore, que nunca ficou á *ri pendido*, projectará o holophoto sobre o quadro e então todos cahirão no maxixe por causa d'isso:

Haverá uma cantoria de violão, alguma *letras* de quadris, fora o milis que não pudemos contar.

Eis ahí em que deca o negocio do *martyrio*.

Quem sahirá levando pancada na questão?
 Será o Canha e Costa? Veremos.

O deleg do da 7ª urbana, abric, há dias, *rigoros* *inperito* e requereu exame do corpo de delicto em e ma moça que constava haver sido violentada. O medico legista chegando á casa da moça, encontrou-a convalescendo do parto que tivera na ante vespera, não podendo felicitar o pai da criança, por este não estar presente.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
 deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

MARMOTINHA

XLIX
 RAMOS

Typo.—Seminarista italiano. *Extravagancia.*—Não dar folga. *Idade.*—A mais dura. *Divisa.*—Papa a Pupa e Pipa a Pôpa da Pupa. *Vocação.*—Erramar. *Meio de vida.*—Prolificando. *Nota caracteristica.*—Lutar o Nuno. B. LONTINA

BASTIDORES



Como havíamos anunciado, dissolveu-se a Companhia do Mambembe, que foi reorganizada à noite com o mesmo pessoal, menos a gentil Sra. Cíndia Polonio que só entrou no dia seguinte de manhã, cá por coisass.

Muito bem!

* Felizmente não tem tido mais *alguns* em scena a actriz Cecilia Portu.

Continuam, porém, os vomitos secos e o peso nas cadeiras.

O medico tem esperanças de pol a boa em poucos mezes.

* Por imposição da Sra. Granada foi despedida do Lucinda a sra. Cíndia Polonio.

Garantem-nos, porém, que recen-trará à pedido de dois *jaguinhos* de grande influencia.

* A louríssima Isabel Marques, que tem sido tantas coisass, quiz ser também *lagarella*.

O Mambembe, porém, quiz impedir este *pr. r.*, no que ella respondeu. Não o cedeu nem a machado.

E não cedeu... mas sahú.

* A Sra. Maria Doliveira voltou á sua antiga profissão.

Vale a pena vel-a de braço com o seu confeitore, representando ora de empada, ora de pastel e ás vezes de sandwiche.

* Anuncia-se para breve, o beneficio do actor Baptista Cavelra, e logo depois o da actriz Regina Rejane Meirim.

* Cartas de Lisboa agora rebebidass, nos fazem as melhores referencias da companhia que traz o Eduardo Victorino.

Dizem-nos de lá que o pessoal é homogenio e forçamente agradável.

Tanto melhor. Logo vimos que, o que se diz, eram intrigas do papai celeste.

* O Felix, que é um homem que não luxa mal a ninguém, pois que vive a fazer beneficios, annuncia para este mez um spectaculo em homenagem a si proprio, no S. Pedro.

O *homem da capa preta* vai ser representado com todos os *ff e rrr*.

* Já fez as pazes com Seu Osebio a actriz Marina, com a qual elle teve uma *ligeira* *estida*.

Muito bem!

* Quem foi á caixa do Lucinda, no dia 9, havia de ter noticia da morte do actor Mambembe e de seu inseparavel amigo, não menos actor Macieba.

Ambos foram e terrados na sala commum do esquiocimento.

Ora graças!

* Quixava-se a actriz Granada da sua vida de pouco dinheiro e muitos tabeffes.

Ah! l dizia ella, se me vejo livre do meu homem, só procurarei mulhe-res... de theatro.

E está disposta a isto.

* Pela 43.^a vez reviveu a paixão do actor Grijó.

O pobre rapaz, que era tão alegre, merece agora *piadade*, pelo seu estado.

* Sahiu do S. José a actriz Lucinda Novaes.

Informa-nos o *Padre* que a graciosa actriz foi forçada a isso pelo seu atantado estado de... gordura.

Veio apparecendo os *sacristãss*.

* A irmandade do S. José vai eleger nova directoria e por isso fechou as portas, que se reabrirão brevemente com chaves de ouro.

Parce que a peça de estrêa é a *Virgem santa, idolatrada, a quem amei etc.*

* A actriz Carola vai mandar dizer uma missa pelo descanso eterno de seu ex-Mambembe. Officiará o padre Macieba.

* Os artistas recentemente estradoss no Cassino têm agradao immentemente.

O publico manifesta-se de modo categorico, enchendo o theatro e applaudindo-os com enthusiasmo.

Melhor prova de que são bons não ha e quem duvidar que vá vel-os.

* A familia Portugueza, *actriz* do Recreio, empenha-se para no *Martyr* fazer o papel da *Cruz*.

E' esta uma maneira de manifestar o seu talento, mostrando que está na companhia para alguma coisa.

* Estão a ferro e fogo as collegas de arte, Jorge Alberto e Isabel Marques.

Espera-se que haja em tudo isto um *juiz* de paz.

* No domingo ultimo representou-se no Lucinda a opereta *O arara*.

Por modestia a empresa annunciou a peça dando-lhe o titulo de *Perriquito*.

O *arara* foi magnificamente interpretado.

* Está tomando banhos salgados a *actriz* Pepa Delgado Ramos.

Até agora ainda não se animou ir além da praia.

CASCAVEL.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62, Telephone 975.

CALLOPEDINA —Único infalível extirpador dos callos, não impede a marcha do pé, na dos Andrades, 57.

CONTOS RAPIDOS

MA muito tempo que eu reparava que a minha vizinha Bili, uma encantadora rapariga de dezoito annos, morena e rechunchada como um torressmo, andava triste, macambuzia, como si tivesse perdido o namorado. E realmente a causa era essa. O Raul, o namorado da Bili, tin a *azuleira* para Barbacena, magro e chupado, que era mesmo um carapão.

Fiquei com pena da rapariga, e como é um mandamento da lei de Deus consolar os que soffrem, propuz-me a consolal-a começando um namoro damnado de janella para janella. Dias depois a coisa lá de vento em popa: já conversavamos, trocavamos juramentos de amor eterno, mas o diabo da rapariga não havia meios de ficar contente, andava sempre com tal cara que fazia mesmo *dó*.

Afinal as conversas de janella para janella passaram a ser na janella da casa della, em do lado de fora e ella da parte de dentro, e quando dei córd de mim, já estava todas as noites indo palestrar com a Bili, portas a dentro, com o consentimento da manjinha della, uma boa vivaz, que cozia dia e noite para viver e que estava doida para se descartar da filha.

Agora sim; o nosso amor ia ás mil maravilhas e a Bili já não andava mais triste, pelo contrario, vivia alegre, satisfeita, risouha como no tempo do Raul, com um arzinho malicioso nos olhos brejeiros, dois olhos, que eram duas jaboticabas das grandes.

Um annocear, lá estava eu rente, sentadinho ao lado da encantadora rapariga emquanto a mãe (lá della) batia feio na machina, cosendo calças para o arsenal. E era um derripo, um suspirar de olhos quebrados que era um Deus nos acuda e que fazia de quando em quando a velha parar a machina, olhar para a gente com o rabo dos olhos, pigarrear forte e... tornar a mover a *Singer* com uma forpa de metter medo.

Nós é que não nos incomodavamos com aquillo e emquanto a velha batia a machina, batiamos nós bellas... cocadas que a Bili me fazia todos os dias com tal pericia que até hoje não comi outras como as feitas pelas suas mãos.

Era o prazer da minha querida vizinha; fazer umas cocadinhas, gostossas, bem feitas para mimosear todas as noites o namorado de occasião.

Ea, que não sou egoista, retribui-lhe a gentileza obrigando-a a comer outras saborossas cocadas que llo levava.

Mas o diabo é que no fim de tres mezes tive tambem de ir, chupado e magro, como um carapão, para Barbacena emquanto a Bili, triste e macambuzia, ficava á espera doutro namorado para fazer-lhe... cocadas.

DR. BREVE.



AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, deposito á rua da Alfandega 62, Telephone 975.

CARTAS DE UM CALABREZ

Sinhor redattore.

Me aconteceu um caso que me feize ficare rabiato.

Otro dia eu contai falkare ca o corro de bombeiros do rio de gia nero no tene otro eguale eo ficai callado, porque ainda eo no tena visto.

Per casualidade, eo stava p-senendo nu campo de Santana, meismo a na frente do corpo de bombeiros, quando tudo uma veiz, scutei gridre: *Incendio!*

Aonde é o incendio? pergontei eo a uno soldato que estava parado na porto do campo; *é na cachá d'agua!* respondeu ello, eo le dizo muito brigado, e me metevo a fugire atraide das carrossas dos bombeiros.

Cerri muito, e fiquei cansado, pareci e as carrossas como iano correndo, me dechabi nuo atraize e eo me perdivo. Não me importei, e foi correndo ser pre e perguntando sempre a todos que enqontrava aonde era a cachá d'agua.

Quando eo chegai num locare que se chiama Pedra da Agulha, uno polizia magarou pro rapo das calças e gridou: *id preso!*

Eo fize vere a ello ca sou citaton italiano e no fize male a ninguém e que ia a vere o incendio na cachá d'agua.

No quero sabere! gridou o surdato, tiron a spada e me arrumai uma parison de spadada na cabessa e nas costese.

Contra a furza no á resistencia, no tive altro rimerio ca seguire e foi.

Quando chegai na relegexia, stava uno spettose chamado Récula, eo cun-tai o fatto a ello, deoize me manton apresentare a o relegato que quanto escuton o fatto se feize uma risada e mantou para a mia casa.

Quando me sapanhi a na rua, dei grazia a Déose.

Ficai muito triste porque no vi o incendio.

O diovolo do polizia pensava ca eo era alguno latron.

Déose permitta ca acuntesse otro incendio ca eo quero vere, ma nam quero ire preso.

FRANCESCO BUGIARDO.

A 300 REIS

A Ceia das Cortezãs, de Pai Paulino parodia á Ceia dos Cardaes de Julio Dantas, impressa em uma elegante folheto com capa de cór.—Rua da Assembléa n. 94—Rio de Janeiro

FRANÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 3000 Adopada na Europa e no hospital de Marinha Depoito no GO REMEDIO NUM COCUBURA Brasil cura effice das molestias da pelle, fe- A FRITAS & C. LI tidas, empigens, 114—Durives—114 frielras, e S. Pedro, n. 90.—Na Euro-NA suor dos pé, assaduras, manchas, tinas, sardas, brotoejas, etc.

UM PLANO



Sr. Theodoro era um desses homens que levam toda a sua existencia a pensar no meio de que se hão de servir para tirar até a propria camisa ao seu semelhante.

Consequendo accuvar alguns vintens, resultado de algum trabalho a par d-extrema miseria, elle emprestava dinheiro sobre hypothecas bem solidas e a juros de *juden*...

Como tinha ficado viuvo muito cedo, dedicava-se todo a uma filha unica que possuia.

Polydoro, rapaz desempenado, filho de boa familia, tinha herdado, por morte de seus pais, alguns haveres que, em pouco tempo, desapareceram. E o meu amigo ficou a tinitirsem uns de X.

Aborrecido com a falta *daquillo* que, até alli, tinha constituído a sua verdadeira felicidade, o meu Polydoro dedicou-se á concepção dum plano que tendesse a melhorar-lhe o estado do *cofre*. E assim foi: achou o X, depois de algumas horas de aprofundado estudo.

Resolveu pedir a mão da filha do Theodoro e este acquiesceu logo: pois parecia-lhe que o Polydoro era um bom partido: elle tinha alguma coisa; e, por isso, a filha não havia de passar necessidade. Casaram-se.

Um dia estava em sua casa muito só o Theodoro, contemplando os seus ricos cobrinhos, quando, de sopetão, lhe entra o genro.

— Bom dia, Sr. meu sogro!

— Olá! Como vai? É a pequena?

— Não a posso aturar! Sua filha é uma gastadura infernal, não ha dinheiro que chegue para o seu luxo occididamente, não posso com isto. O dote que o senhor lhe deu já lá val...

— Bom, come lá mais estas pellegas e amanhã irei á sua casa reprehender a pequena.

O genro sahú muito satisfeito da sua vida: o velho tinha cahido no plano, e não deixou a bella pandega emquanto durou o cobre. Em casa a pobre Elvira não tinha o que comer!

Como tudo acaba neste mundo, tambem se acabou o cobre do meu amigo.

Em succedido na primeira, esperava sel-o na segunda investida no cobre do sogro.

— Senhor meu sogro: o dinheiro acabou, veja lá o que devo fazer.

Mais é que não leva! Diga a sua mulher que eu não ganho o dinheiro de barriga para o ar... muito pelo contrario...

VINHATO.

INORRHÉAS. — A infecção uterina (vaginitis de *schillo & Graujo*), approvada eia *limpa*, Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas re-entes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e *bruc* brancas. Vende-se á sua Prizerio de Marco, esquina da de S. Pedro, phar-macia.

DEPRIMENTE

O *Pimpão*, que se julga um jornal espirituoso, quiz tambem imitar *O Rio Nu* publicando em suas columnas uma secção de *perguntas e respostas*.

Que nós imitem em tudo, que nos plagiem a vontade!

De um tempo a esta parte, temos sido victimas de quantos *jornaes* humoristicos por ahi apparecerem. Os pobres diabos, para vnderem mais alguns exemplares, representam esses papéis...

Paciencia!

Que os *jornaes pinoias* façam isso v.á, mas o *Pimpão* que é uma fonte de vé, mas...

— Talvez te escreva...

MOLESTIAS DO PEITO. — Asluma, oppressão, coccuche, etc. curam-se com o XAROPÉ DE GRANORRIA de Oliveira Junior.

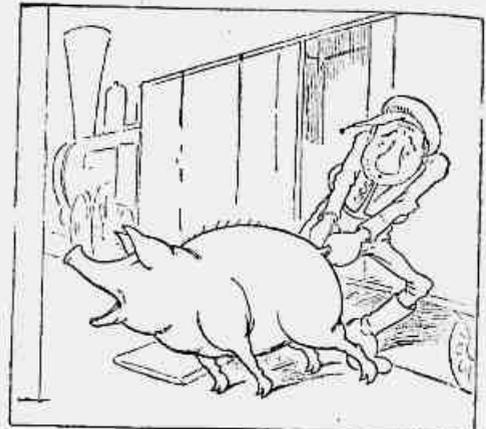
UMA DE ARROMBA

C. B. T.

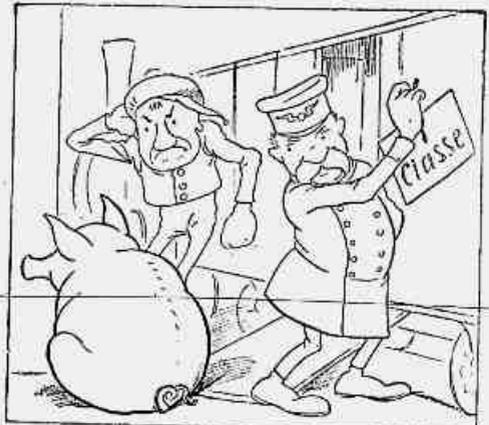
O Arthur foi eleito presidente da Caixa Beneficente Theatral por 32 votos, estando presentes 53 votantes. Só deixou de votar nelle o empresario Silva Pinto, que votou em si proprio... Se a revista *Comen!* tivesse feito um successo de communal, o Arthur seria eleito por unanimidade. Estes empresarios!

ASTHMA.—Cura-se de asthma com o *Alicairán e Jatahi*, do phar-maceutico Honorio do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

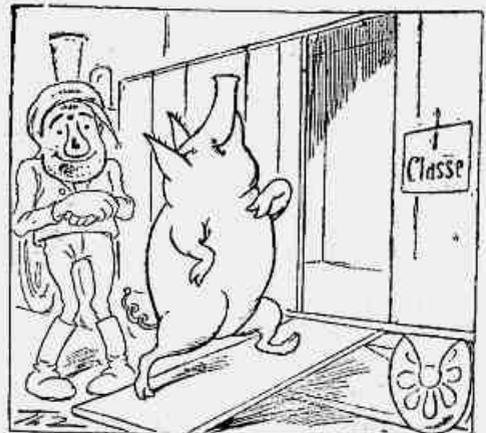
UM PORCO DE TALENTO



O ROCHINO.—Vamos, não faça a menor cerimonia, queira entrar. Oh! raio de azar, nem que eu te arranque o rabete-culo tu entras?
Oh! senhor conductor, queira ajudar-me.



O CONDUCTOR.—Que é isso, homem de Deus? Não applique a violencia, Eu tenho um plano de arromba! Colloco no wagon este cartaz e...



...é aquella certeza. Viu, seu Anastacio?



—E' natural... V. Ex. prefere meu sobrinho... é natural... elle é moço... bonito...
—Enganou-se, Marquez. Eu não o desprezo.
—Será possível, Condessa dos meus sonhos, vida da minha vida, *bijon* das minhas excentricidades?
—E' a pura verdade. Seu sobrinho será o meu *amant du cœur*, o meu *fac totum*...
—E eu, Condessa? E eu?
—O senhor será destinado sómente... ás minhas extravagancias!
—*Tu bom... serie?*...

200:000\$000 — Inteiros a 16\$000, meios a 7\$500, vigésimos, 750 rs. — Loteria da Capital Federal extração intransferivel Sábado 11 de Abril de 1903, ás 3 horas 103 65 — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 367, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PEKIN caixa do Correio 946. Essas agencias encotregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

PORTARIA

Jarsenio—Esplendido o seu conto! Compreendendo-se logo que é feito por mão de mestre e mestre habilissimo. Querendo nos honrar com a sua collaboraçoão assidua, não faça cerimonia.

Camisinha—Satisfeito.

Gyvasol—Recebemos. Os versos caõ quebradissimos, com um concerto radical poderão ser publicados. O assumpto é magnifico. Venha á nossa Redacção.

(DOR DE DENTE)—SUA CURA — O distincto e conhecido cirurgião-dentista dr. Silvino Mattos, laureado com o primei-r premio na secção de cirurgia-dentaria no Repostio Artistico-Industrial de 1900, com consultorio á rua da Lapa n. 4 e 6, dirigio-se, espontaneamente, a seguinte carta:
Sr. pharmaceutico Oliveira Junior. Tenho a satisfacção de communicar-lhe que o ODONTALGICO OLIVEIRA JUNIOR (Instituciones) é o melhor para em um minuto fazer cessar qualquer dor de dente por mais rebelde que seja.
Em minha clinica tenho obtido resultados tão satisfactorios que me obrigaram a phisar este attestado por ser a expressáo da verdade. — Rio, 21-11-1901.
SILVINO MATTOS.

Modinhas Brasileiras

BORBOLETA

Musica do auctor

Ao distincto Abilio Pires

Ave insecto ou phaleua
Porque és voluvel assim?
Beijas no mesmo momento
A rosa, o cravo e o jasmim!

O teu affecto é mentido,
O teu amor inconstante,
Beijas á todas as flores
E de nenhuma és amante.

Sorves apenas o mel
Deixando o perfume ás flores
E soltas as azas de gazes
Em rutilancia de cores!

No teu voar tão subtil
Sem a doce luz do carinho,
Pousas no seio da flor
E não fazes delle teu ninho?

ROTSANARA LOPES.

Prisão de ventre, dor de cabeça, enxaquecas, etc. — Usa as pilulas de Fayuyá, de Oliveira Junior.

NA LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO UTIL

Avisamos aos nossos leitores que ABSOLUTAMENTE não recebemos cartas que nos sejam remetidas pelo Correio sem estarem devidamente selladas e por isso sujeitas a multa.

Outrossim avisamos que não nos responsabilizamos pelos pedidos de livros ou assignaturas desde que as respectivas importancias não venham em vale postal ou em carta registrada COM VALOR DECLARADO.



- Oh! seu funcionario?
— Prompto, meu chefe.
— O senhor pôde me arranjar uma de segunda?
— Para onde?
— Para Macacá.
— O galato da esquerda?
— E' impossivel. O biltreiro não vende mais dessa especie...

Fenianos

Esteve brilhante o baile ultimo dos Fenianos, em homenagem á Commissão do Carnaval.

Dansou-se até apparecer o sol do domingo e sempre com enthusiasmo.

A *Cunja*, além de succulenta, esteve divertidissima.

Por excepção, havia mais oradores do que supplentes policlaes, e por isso os discursos choveram como pra-

Em primeiro logar falou o orador da *C. Morás*, que se admirou da gentileza com que os Fenianos tratam seus convidados. Pudera! Si lá na casa delles não ha disso...

Falou, depois, o *Guima*, a pedido da Meleca e da Tetéa, brindando a *Luca*, primeiro ganha-pão passivel. Foi muito applaudido por todos, menos nós: os representantes da imprensa, em discursos nephelibata, saudaram o bello sexo.

Era justo: a imprensa brindando a typographia.

Oron em seguida o *Cartaxo*, que disse coisas por allí a baixo; falou um menino das *Regatas*, insultando o H. Terio, seguindo-se logo uma parodia do Evaristo, pelos *Paladinos da Cidade Nova*.

Finalmente, falaram todos em vopapuch e outras linguas, menos a portugueza.

Foi talvez por isso que todos applaudiram muito, e sahiram convencidos de que Mirabeau era um homem morto.

Foi muito bom.

NO XADREZ



—Então, seu Anacleto, você não toma vergonha? Accusado de haver praticado um crime de delatoramento!...

—Peço perdão. Hei de provar minha innocencia.

—Mas como é que você pôde provar sua innocencia?

—Facilmente. E' que o juiz não encontrará em mim os dotes intellectuaes, moraes e physicos para a consummação do crime. Sobretudo os physicos... perdi-os na guerra do Paraguay.

POMADA SECCATIVA DE S. LA-ZARO. — Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qual quer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc. etc. rua dos Andradas, 57.

Conselhos do "Rio Nu"

CCCCXXVII

As corridas de touros são um agradável passatempo, porém bastante dispendioso para um pai de numerosa familia. Não as frequentes; pois, dizia o conselheiro Accacio — bom touro é cada um em sua casa com sua mulher e seus filhos...

CCCCXXVIII

Si descejas casar-te com uma escriptora, procura sempre uma litterata que seja pouco amante de prosa, porém bastante forte no verso...

CCCCXXIX

Deves sempre ter dois pares de suspensorios — um de uso externo, outro de uso interno; o primeiro servirá para evitar que fiques com as calças na mão, o segundo para não te sahi-rem os calções...

CCCCXXX

Si és amador de pintura, não compres nunca aquarellas... mas unicamente frescos ou pasteis; reunirás, d'essa fórma, o util ao agradável.

ANTONIO CONSELHEIRO.

SR. HONORIO DO PRADO — He cheio de enthusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos commettar que considero o vosso *Alcarrão e Jatahy* como o mais rico remedio que até hoje se descobria para a cura do tosse, falta de ar, rouquidão e escatros de sangue! He estire touco e sem poder dormir por falta de ar e com tosse de um anno e estou curado; minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente boal Tenho mais de quarenta pessoas que podem avilar o meveciminto do vosso remedio, que são testemunhas do quanto soffri e se admiram de tão felle era! — ANTONIO FERREIRA DE ALMEIDA — Rua Barcellos n. 24.

TOSSE E ESCARROS DE SANGUE. — Niquel Obladeo, morador á rua America n. 62, Curitiba, tosse e escarrava sangue havia 15 dias e não podia dormir á noite, só com um rido de

Alcarrão e Jatahy cessaram os escarras e a tosse e acha-se restabelecido.

Rua do Ouvidor



Ogo mais... depois das 10...
Não ha duvida.

Disse-me isso uma mulata de primeira agua capuz de enlouquecer o cebleiro e decantando Rabano, auctor do *Musolino*, com galões e tudo.

Eu, como todo o mundo sabe, adoro as mulatas até... debaixo da agua. Uma côrsinha de café com leite obriga um sujeito tornar-se vagabundo sem querer. Eu não resisto nem que me rachem.

Anteí sondando os arrabaldes da cidade e ás 11 horas da noite approximei-me da diva e cantei:

—Olá seu Nicolau, quer mingau?
A mulata respondeu, do alto:
—Mingau não quero; eu quero amor...

Era o signal convencional. De repente a nymphá bambolecando a metaphora retaguardiana do paradoxo piconastico, appareceu na sacada.

—Paist!...
—Cá estou, madama.
—Muito cuidado... *em Zé* está em casa.

Era o taverneiro da esquina.
—Que devo fazer? Dá-me a chave.
—Não posso... *Sen Zé* está com ella. Metten-a na frente do traveseiro.

—Está dormindo?
—Está.
—Então amarre dois lençóes e prendas-os á grade.

Você está doído!
—Quem te contou tal? Eu sou aguil como um macaco e enlruhlí o damnsado do vendeiro.

A mulata não se fez de rogada; amarrou os lençóes, prendeu-os ao ferro da sacada e eu... zas! Subi com uma rapidez terrível.

Ao pôr o pé na terra, furti logo uma beijoca toda cheia de requebros bombasticos de sensações volumosas.

—Olha, *sen Zé*!
Fantes que *sen Zé* despertasse, nós cahimos no mundo da lua... Aquillo foi um Deus nos socorra!

No melhor da festa um guarda nocturno que passava berrou para cima.

—Quem foi o maroto que escarrrou na minha cabeça? Eu nunca fui escarradeira!

E passou-me uma decompostura tremenda.
Bonito! Agora o taverneiro despertou.
E despertou mesmo.

—Quem está ahí!
—Não me fiz esperar. Dei um pulo para os lençóes e escorreguei para a rua.

Mas, no chegar ao chão, o nocturno passou-me a nua.

—Venha cá.
—E' commigo?
—O que fazia você lá no sobrado?
—Peis não sabe? Inventava a di recepção dos baldes.

—Você é um galuno.
E tirou o espadagão.
Não quiz mais saber de histórias. Plantei dois tomboes no sujeito e metti a cara sem mais nem menos.

Fui parar ao botiquim da porta do *Jornal do Commercio*. Ahí tomava chá com torradas:

Serpa Junior—Amigo inseparavel cá do degas e extimo cavador da «Rua do Ouvidor» (*Jornal*). Trajava bellissima camisa de capa de dicionario das flores (capa dura), collete de senhora (feminia), meias de lã... *peão*, calças de raios de sol... *dado*, sapatos de *cor*... *do rão*, cartola de embira do matto e espada de c-vallaria, do tempo em q' e Samsão deu com ella dois tiros no olho direito do actor Amado.

Quando o homem olhou para mim gritou:—Oh! filho, eu quero o teu retrato para o meu jornal.

Comprehendi a manobra e fui sahindo de banda.

Ao chegar ao largo de S. Francisco de Paula uma mulata, mais bella ainda que a outra, voltava do esp. cialão.

—Oh! meu negro.
—Tá por aqui.

E fui *emulaterar* me (isto é—dormir com a mulata.

V. GABUNDO.

Eupeptina vegetal

DE M. M. M. Formula do dr. Gargel do Amarel. Preparado pelo pharmaeutico Marquez—Aprovado pela Directoria de Saude Publica—Especifico sublimo contra dyspepsias.
O tenente-coronel Sívio de Mattos, o habil cirurgião dentista, declara que ficou radicalmente curado de *gastrite, ves. nervosa*. In-anúdo do especifico Eupeptina vegetal. Outros atestados provam a effizienz da Eupeptina nos seguintes doentes: o pharmaeutico Honorio Fialdo, que não só usa como aconselha aos dyspepticos que elle recorra em sua opinião é o principio dos preparados brasileiros e não conhece outro anti-dyspeptico t-o energico. Provoa-cinca-se a favor os sr's Leopoldo Casarito, Alvaro Castro (das Corveias), Eduardo Freire, J. A. F. Trein (i-spectar section), Constantino Fernandes (a-guente) e muitas outras pessoas fidedignas, que tiveram a sorte de se curarem com a Eupeptina.

DEPOSITO GERAL
DROGARIA PACHECO
59, RUA DOS ANDRADAS 59
Encontra-se na
30, Praça Tiradentes, 30
PHARMACIA

High Life

Visitamos esse excellent centro de diversões situado á Rua do Lavradio e sob a gerencia do Sr. Grass.

Pleiamos verdadeiramente maravilhados com o progresso e ordem que allí encontramos o que demonstra mais uma vez a habilidade que tem o Sr. Grass para fazer do *High Life* um ponto attraente de renhido da elite do Rio de Janeiro.

O espectáculo variadissimo constou de novas cançonetas e transformações pelos applaudidos e numerosos artistas daquelle theatre e bem assim pelo corpo de baile tambem attraente e que faz as delicias do publico.

Os acrobatas Harry e Imes, como sempre, adoraveis.

No proximo dia 18 chegará pelo Planetta a graciosa cantora Oni Miller, decantada pelos jornaes europeus e americanos.

O Sr. Grass, de uma amabilidade extrema para commosso, ergueu uma entusiastica saudação ao *Rio Nu* o que muito nos honrou e ainda uma vez agradecemos.

AGUIAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
deposito á rua da Alfandega 62.
Telephone 975.

THEATRO DO RIO NU

AMARROTADA!

MONOLOGO

Tenho medo! Quem me acode?
Phantasma me agarrou...
Tem muita força! Elle pôde...
Toda assim me amarrotou...

Era de horrores conjuncto...
Horripilante defuncto!...
Suei... Suei deste modo...
Que desgraçada mulher!...
Reje daqui mesmo ao rido...
Coisas destas ninguém quer!...

Estou toda amarrotada...
Estou toda assim molhada...
O demonio me beijava...
De modo descommunal...
De lá para cá me virava...
—Torrivel genio do mal...
Deste modo amarrotou-me...
O corpo descomjunctou-me...

Talvez que fosse Meduza:
Trazia uma cobra assim...
Com chocinho... Aqui quem usa...
Enfite quasi sem fim?...

Oh! que bicho! Que cabeça!
Que jamais tal me aconteça!

Co'a tal gorgona lutando,
Muito cançada fiquei
Gritando de quando em quando...
Oh! nem sei como escapei!...

Amarrotou-me deveras
Esta rainha das feras...
Si algum de vós, meus senhores,
Quizer servir de Peleu,
Talvez tire os meus horrores,
O padecimento meu...

Amarrotada e medrosa
Fu que sou tão vergonhosa!...

Não posso dormir sosinha...
Não sei o que sinto, não!
Que pena! Tão bonita!...
Tanta dor no coração!...

Amarrotada e tristonha,
Quero amparo... Que vergonha!

Venha um moço delicado
Que me possa acompanhar!
Aquelle dragão malvado
Soube até me machucar...

Meu corpo um tremor sacode...
Quem me acode? Quem me acode?

CAMBISINHA.

Adelaide Maria Rosa da Conceição, depois de promover grande rido na rua que tem o seu nome, ao ser presa, empurrou as pragas (!) e a porta de sua casa, a qual tentou incendiar, com um lampião de kerozen.

Que bella aquisição para a *Legião Mallet*!

O rido da mulherzinha é mesmo boz pra ra fogo!... Aposto como vence mesmo lutando com cem homens armados!...

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacies de Brazil, tomando seis gotas em agua com agua, de uma só vez á noite ao deitar-se, é um grande microbicida, matando a influencia de um a tres dias e cura todas as moléstias que têm por causa um resfriamento. O legitimo tem um coelho pintado.

UTIL para os apreciadores de bons charutos *Utilhões da Bahia*.

O menor Gentil nos veio entregar uma argolla para chaves com um pedaco de... asso pendente, em o qual se lia o nome—Gregorio F... O esperto menino nos disse haver encontrado esse objecto na Praça Tiradentes, hontem, depois das 10 horas da noite e, por não querer dar a argolla a qualquer Gregorio que lhe pedisse sem ser seu verdadeiro dono, não a confiou, afim de a entregarmos a quem de direito.

A CASADINHA

(34)

FOR

Symphonio Peryllo

XVII

NOTICIAS DOS NOIVOS

—Infelizmente, não.
—Infelizmente diz o senhor? Não tem pena da minha pobre filha?

—Por ter pena della é que falo assim; si elle morresse, ella ficava viva e podia casar com outro. E sciando elle vivo e não voltando á integridade da sua energia, ella estará desgraçada. Comprehende agora?

—Comprehendo... O senhor tem razão...
Pois vá para casa e espere novo telegramma ou carta de seu genro. Amanhã á noite irei ter com o senhor. Eu vou sahir, pois tenho um negocio importante a tratar.

O velho levantou se e estendeu a mão ao estudante:

—Então conto com a sua visita amanhã, á noite?

Conte. Antes de oito horas lá estarei.

Obrigado. Até amanhã.
Logo atraz do velho Cypriano sahio o Felício. Emquanto esperava o bond, reflectia sobre o telegramma que recebera de Alice e murmurava de sa para si:

—Que grande embrulho! Que grande embrulho!

Afinal, tomou o bondinho da Lapa Carceller e na rua do Passeio entrou num outro do Cattete. Saltando á porta da casa do Iglezias, subiu a escada esbaforido e foi direito ao quarto do amigo.

Estava a porta aberta, signal de que D. Chiquinha lá não se achava. O Iglezias estava trabalhando em uns papéis que trouxera da repartição e, ao ver o estudante, perguntou-lhe a queimarrupia.

—Que ha?

—Este.
E apresentou-lhe o telegramma que recebera de Alice e que rezava assim:

«Antonio Joaquim furtoso! Duas horas da tarde, após grande reluctancia minha, quiz exercer direitos marido, mas faltou-lhe essencial. Impossivel conseguir coisa alguma. Parece mal não tem cura. Estou desgraçada.»

—Ora! disse o Iglezias, depois de ler essa tirada; está apprehensivo por isso?

—De certo! Imagina que o taverneiro mandou telegramma quasi identico ao velho Cypriano. Como soubeste?

Elle acobá de estar commigo. Foi me procurar para pedir providencias contra a inefficacia do remedio.

—E que providencias déste?

—Aconselhei-o a que esperasse novo telegramma ou carta do genro, para então vermos o que se podia fazer. Fiquei de procurar o em casa amanhã á noite.

Mas tu mesmo arranjaste esse embrulho todo... Que queres de mim agora?

—Um conselho.

—Deixa correr o marfim.

—Para isso não era preciso eu vir cá. Quero que me digas si devo abandonar o Rio de Janeiro até que o Cypriano, a Alice e o Antonio liquidem esse negocio da forma que quizerem.

—Acho que não deves sahir daqui, porque então te comprometterias seriamente.

—Devo assistir a tudo até ao fim?

—Sem duvida! E' preciso que não deixes ao desamparo essa pobre moça, que corre o risco de ser abandonada pelo pai e pelo marido.

O estudante pareceu reflectir um instante e depois disse:

—E' isso mesmo. Eu vou conversar com o velho e é provavel que tudo se arranje da melhor maneira.

Deus permitta que assim seja.

—Falemos agora de ti: como vão teus amores?

—Fala baixo. Olha que a porta está aberta... E baixando mais a voz:

—Vão mal, vão muito mal!

—Como assim?

—Estou começando a gostar de D. Chiquinha...

—E por isso dizes que vão mal os teus amores?

—Não imaginas que féra de cinema é essa mulherzinha! E' me ga, é amorosa, sabe agrada, mas é cinema como não podes calcular! E' isso me arreia...

(Continúa)

Licções de namoro COMO SE AM

Diccionario do az-eite



LICÇAS a um esforço prodigioso de talento, conseguí obrar. Depois de mexer e remexer todos os cantos da cidade, de estudar o genio, a cor, o corpo e o pensamento das mulheres, notei que todas ellas pertencem ao sexo feminino e que morrem por um sujeito barbado como eu.

Encostado á minha janella, transformado em frade de pedra eu lanço do esquinha, pergunto muitas vezes a uma donzella perfumada: — si eu morrer voce me enterra?

E ella responde-me centenas de vezes: — Tarvez!

As considerações, porém, já estão muito adiantadas e as introduções devem ser curtissimas, para não estafarem as leitoras.

Por consequencia lá vai pedra.

PRIMEIRA LICÇÃO

O Amor é um arcepjo que a gente sente subir e correr toda a espinha doçal, o peritoneo, o botequim do largo da Sé que, quando a cabeça de cima enlancece, a de baixo (isto é, a cabeça do dedo grande, do pé esquerdo) não regula!

E tem toda razão o Dr. Farofa. Mas os sabios tambem são umas bestas e eu quero que elles se... divertam!

O nosso primeiro cuidado, ao litar cna mulher bonita, deve ser o de *ficar o dente e murmurar*, mexendo e preambulo trazeiro: V. Ex. é brochs como a flor que a descabella l. — Não é isso — V. Ex. é bella como a flor que desabrecha!

A moça, levantando o beicinho do baixo, torcendo a ventá da esquerda, collocando um dos seios para o lado direito, fechando a testa e arregalando os cotovellos dirá com uma voz de quem está sentindo alguma dor:

— Tu não vé logo... Quincas!

E a gente *apote* logo... não, atalhas: — *Tá bom... deixa l.*

E soita o *caso ceroulas* em cima da madama.

Si ella toma o bond, a gente... humba... vai lre nas aguas. Ella toma da frente e a gente toma... logar atrás, no banco proximo.

Sem mais tirie nem mais quartto encostamos a lingua perto do ouvido e fazemos a seguinte declaração:

— Minha senhora!

(*Continúa.*)

VAGABUNDO.

AguaS LAMBARY E CAMBUQUINA, deposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

Cosinha economica

CARDAPIO EM 15 DE MARÇO

Sopa—de grão de bico e cabeças de progo.

Entradas tripas de Judas, fígado de Herodes, co... ração de Magdalcna peccadora e bofes de orador official: *Prato do meio* — Perdi de café cantante, com muita farofa e sem espórão;

Legumes Ortigas com sal antargo, palmito e... capella;

Sobremesa Pecegos de Lisboa em caida... parede.

BRILLAT-SAVARIN.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE MARÇO

BOM PREMIO AO VENCEDOR

Problemas ns. 25 e 27

CHARADAS NOVISSIMAS

2-1-1.— Gosto da Rosa porque é unico ente delicado.

PAU DIABO.

1 2.— O homem tem uma ave nos pés.

Jovio (Santos).

1-1.— Tem na pomba de Lola qual-quer coisa de doce.

ROBIS SON.

Problema n. 28

CHARADA AUXILIAR

ROS—H. mem

CA—buraco

Embarcação

A. BERTHA DO REGO.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

PWA 3



BOLIVAR.

Decifrações at 21 do corrente.

Decifrações dos problemas ns. 21, Dora; 22, Cortina; 23, Amurosa; 24, Sapa; 25, Veado é boa caça; 26, Diana-dina; 27, Carteiro-carro; 28, Rodovalho; 29, Buscamento; 30, Camponex; 31, Argola; 32, Vinmia; 33, Gato por lebre; 34, Manioca; 35, Figa o; 36, Ledo; 37, Arnenio; 38, Diário; 39, Tatú; 40, O veado é veloz como um rio; 41, Carlinda; 42, Lenita; 43, Rita; 44, Sopa; 45, Momo; 46, Carnaval e 47, Dia de Carnaval.

Decifradores:

U. Ramos & B. Ramos, Gladiator, Sagasta e A. Bertha do Rego, de todos menos o problema n. 40.

Bolivar o Nutrica de todos.

No pr ximo numero daremos apurção do torncio de Fevereiro.

CORRESPONDENCIA

Gladiator. — Estão marcados os pontos.

Eu mesmo. — Recebemos.

Walter.

BLENOCIDÁ—Único medicamento que cura qualquer «gonorrhéa» sem «tojeço» não irrita o estomago, não produz colicos, evita os estreitamentos e operações. Encontra-se em todas as pharmacias e drograrias e no deposito geral, Quitande 48.— GODOY, FERNANDES & C.

Hontem, pouco mais ou menos, no Largo de S. Francisco, um bond quiz de florir uma carroça de soda.

A pobresinha deitou a bocca no mundo e bradou por soccorro.

Acudiram um carrião de mão, uma andorinha, um burro sem rabo e um coche fauchre.

Preso o bond, foi lavrado auto de flagrante.

TOSSE INCESSANTE e falta de ar soffria o Sr. Beluho Cardoso dos Santos, rua D. Felicidade n. 68. Curou-se com dois vidros de ALCATRAZ E JATANY de Honorio do Prado.

CARTEIRA DE 'UM PERU'



O Club dos Morles uma *estrela* dos nossos theatros foi ha dias mordida em duzentos mil réis para ajudar o pagamento do aluguel da casa.

A *Estrela* cabia mas não voltará ao tal Club dos Mordedores.

A gorducha do Senador Dantas, devido ao calor, costuma a chegar á janella quasi nua. Interrogada porque assim fazia, respondeu que gostava muito de fresco. Ha quem diga que é allusão á um seu *marchante*.

A Izabel, actriz toureira, foi vista um dia destes em colloquio amoroso com um corista do Lucinda, em lugar suspeito.

E' opinião de alguns que o corista é querido della; outros affirmam que é simplesmente o *maço* de recados.

A Cecilia Pince-nez contou-nos uma historia da paixão que o Faria deitou por ella, a ponto de não a querer largar. Parece até uma ostra acarrada á pedra.

A pobre moça disse-nos que quasi não pôde exercer a sua *profissão*...

Deixe-se disso, seu Faria!

A Salvadora está convencida de que é a Valentinia a pessoa que nos dá noticia do que se passa em sua casa.

A proposito d'isso contou-nos uma historia de saia de seda que emprestou á Valentinia e que esta não lhe devolveu e... queria dizer mais alguma coisa quando lhe dissemos que não tinhamos nada com isso. Por consequencia a ranjem-se as unhas.

A substituta da Barbada anda receiosa que a policia qualquer dia dê busca em sua *esperanca* para saber do paradeiro de certa moçinha desem-caminhada, segundo dizem, por ella.

Acautelem-se, senhoras frequentadores.

Não ha mulher mais *pechincheira* do que a Sra. Maria da Piedade.

Para fazer economias no Giorelli a sympathica actriz desprezou o *menu* do hotel em que está, e só come pratos do München, preparados especialmente para ella pelo Pechincha.

Cuidado com as indigestões.

Ha dias houve um principio de duello no rua do Ouvidor, entre certo *Marréquim* e uma *Pluta*, graças a intervenção de um *Carneiro* não entrou em scena um *pé de porco*.

O motivo deste duello foi uma questão de cadeiras e se não houve ferimentos graves, ficaram, ainda assim, algumas dores.

A *cabecinha de madetra* anda asombrada com o reaparecimento do Gougalves; já tem corrido Sécá e Méca para ver se consegue ver-se livre do tal *papai*...

Tem graça, pois, não foi ella propria que o metteu no armario para o roubo dos 3 vintens na rua da Prainha?

Ha no Meyer uma viuva que soffrendo de certa molestia e não tendo dinheiro para comprar as Gottas Visituosas, tem tomado bnhos de assento de galhos de *lou viro*, que lhe tem dado esplendidas resultados.

A *Beilinha* da rua da Gloria leva agora a encher a bucca que tem um *marchante* de mão cheia que já prometeu dar lhe um predio.

Que o homem está enrubichado não ha duvida; pois se apresenta até com ellas pelas ruas da cidade publicamente.

Valla-vos S. Brandão.

A Rozinha, amante de certa influencia de Nictberoy, dizia outro dia em converssa que a casa do Chico Bumba é a unica onde uma mulher seria pôde ir, ao menos ha alli quem denuncie as *senhoras* que lá vão.

Como se engana a *virtuosa* senhora, foi por alguém de lá mesmo que sonbemos que a senhora vai quasi diariamente visital-os acompanhada de certa moçinha catita.

O Kean indignado com as aventuras más que tem feito ultimamente, e mais indignado com a ingratitude da unica mulher a quem amou, resolveu se casar, jurando a seus *Deuses* que nunca o fará com mulher que se chame Carmem.

Bravo! illustre campeão.

A Granada diz: ha dias a uma collega illustre: — *Se me vir livre agora não quero mais ligações com homem algum, está provado que sou infeliz em amores. O entro nada me dava, deixou-me encalçada no Hotel do Campo e este que tenho agora é o que pode e dá-me tambem bordada todo o dia.*

Textual.

O Figueiredo e o Motta Cotó voltou de novo a morrer ambos de paixão pela *Maria Augusta*.

Já é gostar de outra...

Então o menino A. la fez feio nos Democraticos com a assignatura de 200\$. Estes camaradas são indiscretos dizia a Henriqueta dos *Democraticos*.

O mestre Garcia dos Democraticos, conhecido por *Bichinho* tem investigado com uma morena que veio da Bahia; até na Barbada elle tem sondado.

O J. Ramos dos Democraticos depois que veto de S. Paulo tem delatado elegancia na Elisa Mineira Cabide.

Jenny, depois que perdeu os *cherubins* dentes postigosso baile dos Fenianos tem tido impectos de suicidar-se.

Pelmente um *peru* que de vez em quando a consola, tirou-lhe taes idéas da cabeça.

CHICO BUMBA.

EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimentos electro-hydro-balneotherapeutics de primeira ordem e montados de accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de imersão, gymnastica medica, electricidade, massagem sudatória e natação em

AguaS Virtuosas de Lambary e Cambuquira

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio ou S. Paulo

Em qualquer das localidades encontram-se hotéis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da Empresa a rua Primeiro de Março 45, no deposito, á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos Srs. frequentadores das aguas.

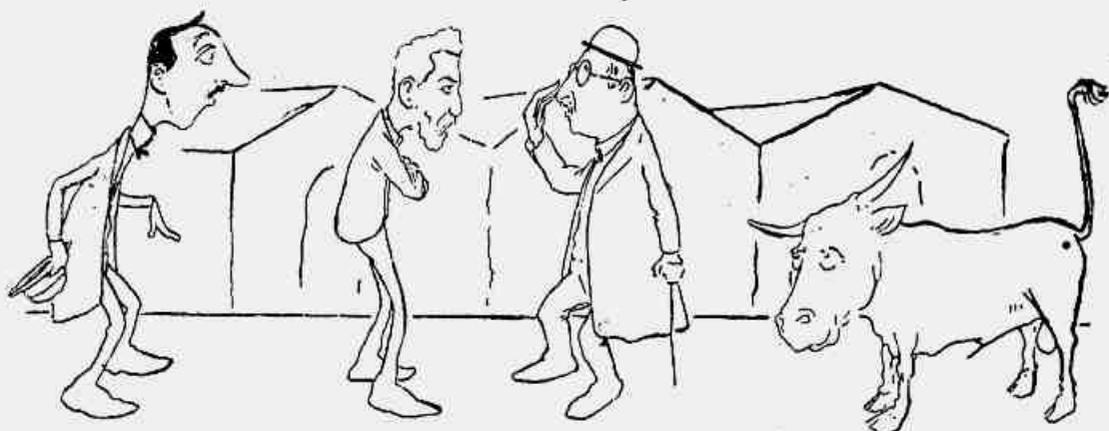
MILHARES—Os melhores charutos da Bahia feitos á mão. Experimentem.

CAVAÇÃO

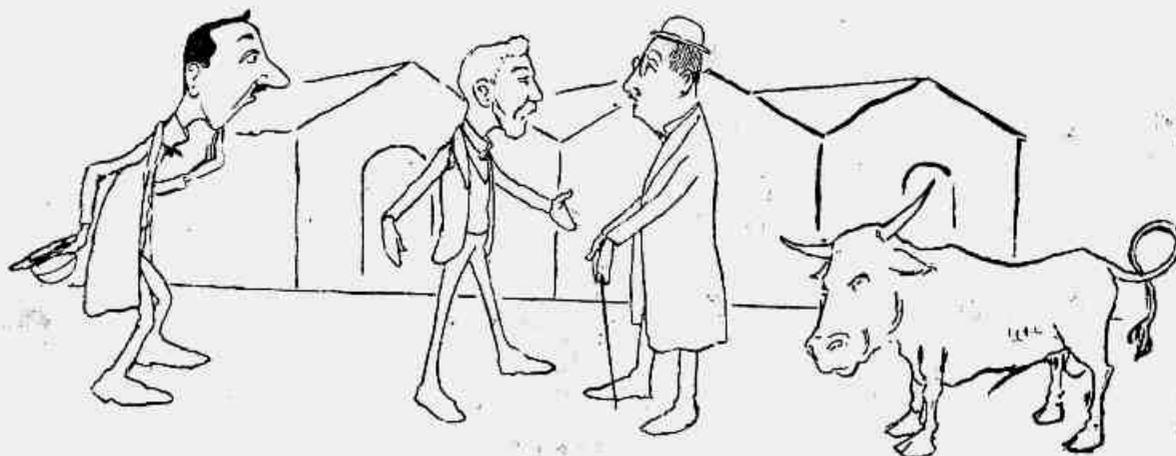
44		350
56		908
39		876

CHICO FICHA.

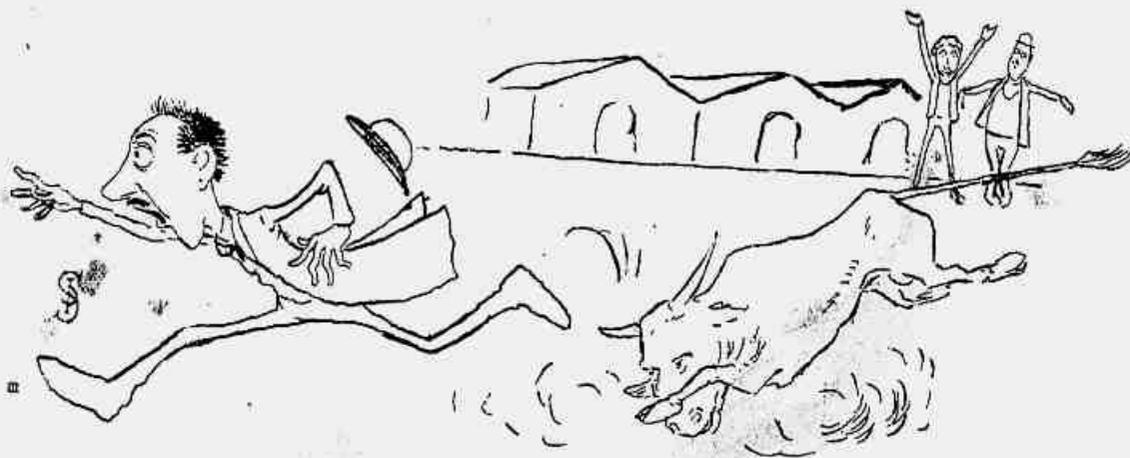
O NEGOCIO MODELO



Zé Povo apreciava os primeiros passos do contracto do matadouro modelo, que veio tornar a questão da carne viva...



E com que cara ficou ao saber que não havia firma, segundo se afirma, e que o prefeito e mais o Dr. Ferro estavam mettidos em funduras!



Afinal de contas é sempre o Zé Povo que corre o risco de ser pegado pelo negocio do boi.
NOTA.—Onde se lê negocio, leia-se chifre.